

Demonstrações financeiras

Brookfield Gestão e Energia S.A.

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020
com Relatório do Auditor Independente

Brookfield Gestão e Energia S.A.

Demonstrações financeiras auditadas

31 de dezembro de 2021 e 2020

Índice

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras.....	1
Demonstrações financeiras auditadas	
Balanço patrimonial.....	4
Demonstração do resultado	5
Demonstração do resultado abrangente	6
Demonstração da mutação do patrimônio líquido	7
Demonstração do fluxo de caixa	8
Notas explicativas às demonstrações financeiras	9

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Aos
Quotistas e Administradores da
Brookfield Gestão e Energia S.A.
Rio de Janeiro – RJ

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Brookfield Gestão e Energia S.A. (“Sociedade”) que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2021 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira da Brookfield Gestão e Energia S.A. em 31 de dezembro de 2021, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à Sociedade, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.



Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a Sociedade continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras a não ser que a administração pretenda liquidar a Sociedade ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Sociedade são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

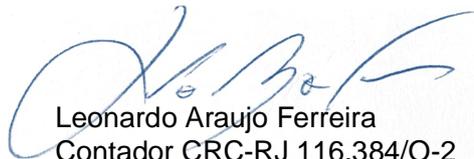
- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtivemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtivemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Sociedade.
- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

- Concluímos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Sociedade. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Sociedade a não mais se manter em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance e da época dos trabalhos de auditoria planejados e das constatações significativas de auditoria, inclusive as deficiências significativas nos controles internos que eventualmente tenham sido identificadas durante nossos trabalhos.

Rio de Janeiro, 31 de janeiro de 2022.

ERNST & YOUNG
Auditores Independentes S.S.
CRC-2SP015199/O-6



Leonardo Araujo Ferreira
Contador CRC-RJ 116.384/O-2

Brookfield Gestão e Energia S.A.

Balanço patrimonial

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	2021	2020
Ativo			
Circulante			
Caixa e equivalentes de caixa	3	1.724	1.462
Contas a receber	4	18.890	6.770
Impostos a recuperar	5	2.926	308
Mútuos a receber		-	-
Total do ativo circulante		23.540	8.540
Total do ativo		23.540	8.540
Passivo			
Circulante			
Contas a pagar	6	51.531	11.042
Impostos e contribuições a recolher	7	1	1
Dividendos a pagar	14	126	126
Total do passivo circulante		51.658	11.169
Patrimônio líquido			
Capital social	9	1	1
Prejuízo acumulado	9	(28.119)	(2.630)
Total do patrimônio líquido (passivo a descoberto)		(28.118)	(2.629)
Total do passivo e do patrimônio líquido negativo		23.540	8.540

Brookfield Gestão e Energia S.A.

Demonstração do resultado

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	Notas	2021	2020
Receita operacional líquida	10	75.323	25.233
Custo de geração de energia	11	(100.944)	(27.906)
Prejuízo		(25.621)	(2.673)
Despesas operacionais			
Gerais e administrativas	11	(30)	(76)
Outras receitas operacionais		-	12
		(30)	(64)
Prejuízo operacional antes do resultado financeiro e dos impostos		(25.651)	(2.737)
Resultado financeiro			
Receitas financeiras	12	172	114
Despesas financeiras	12	(10)	(7)
		162	107
Prejuízo do exercício		(25.489)	(2.630)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Brookfield Gestão e Energia S.A.

Demonstração do resultado abrangente
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Prejuízo do exercício	(25.489)	(2.630)
Outros resultados abrangentes		
Outros resultados abrangentes líquidos	-	-
Total de resultados abrangentes do exercício	<u>(25.489)</u>	<u>(2.630)</u>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Brookfield Gestão e Energia S.A.

Demonstração da mutação do patrimônio líquido
Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020
(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

		<u>Reservas de lucros</u>			
	<u>Notas</u>	<u>Capital social</u>	<u>Retenção de lucros</u>	<u>Prejuízos acumulados</u>	<u>Total patrimônio líquido</u>
Saldos em 31 de dezembro de 2019		5.001	94	-	5.095
Redução de capital ocorrida no exercício	9.a	(5.000)	-	-	(5.000)
Declaração de dividendos ocorridas no período	9.d	-	(94)	-	(94)
Prejuízo do exercício	9.c	-	-	(2.630)	(2.630)
Saldos em 31 de dezembro de 2020		1	-	(2.630)	(2.629)
Prejuízo do exercício	9.c	-	-	(25.489)	(25.489)
Saldos em 31 de dezembro de 2021		1	-	(28.119)	(28.118)

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Brookfield Gestão e Energia S.A.

Demonstração do fluxo de caixa

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

	<u>Notas</u>	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Fluxo de caixa das atividades operacionais			
Prejuízo do exercício		(25.489)	(2.630)
Redução nos ativos operacionais			
Contas a receber	4	(12.120)	(6.770)
Impostos a recuperar	5	(2.618)	(240)
Aumento (redução) nos passivos operacionais			
Contas a pagar	6	40.489	11.030
Impostos e contribuições a recolher	7	-	(58)
Caixa líquido gerado pelas atividades operacionais		<u>262</u>	<u>1.332</u>
Fluxo de caixa das atividades de investimento			
Liberação de recursos para partes relacionadas		-	(46)
Recebimento de principal - operação de mútuo		-	3.561
Caixa líquido gerado pelas atividades de investimento		<u>-</u>	<u>3.515</u>
Fluxo de caixa das atividades de financiamento			
Redução de capital social	9	-	(5.000)
Caixa líquido aplicado nas atividades de financiamento		<u>-</u>	<u>(5.000)</u>
Aumento (Redução) líquido (a) do saldo de caixa e equivalente de caixa		<u>262</u>	<u>(153)</u>
Caixa e equivalente de caixa no início do exercício		1.462	1.615
Caixa e equivalente de caixa no fim do exercício		1.724	1.462
Variação líquida do saldo de caixa e equivalente de caixa		<u>262</u>	<u>(153)</u>
Informações complementares:			
Valores pagos de IR:		-	1
Valores pagos de CS:		-	1

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

Brookfield Gestão e Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

1. Contexto operacional

A Brookfield Gestão e Energia S.A. (“BGE” ou “Sociedade”) é uma sociedade anônima de capital fechado.

A Sociedade tem por objetivo social a comercialização de energia elétrica, na condição de agente comercializador, inclusive na modalidade varejista, bem como a comercialização e/ou carregamento de gás natural, nos termos das Resoluções da ANP n°52, de 29 de setembro de 2011, e n°51, de 26 de dezembro de 2013, respectivamente, a comercialização de créditos de carbono, certificados de energia renovável ou produtos similares e a participação em outras companhias como sócia, quotista ou acionista.

A Sociedade foi constituída em 12 de abril de 2016 pela Brookfield Renovável S.A., a qual em 29 de maio de 2020 vendeu a totalidade suas ações para o Energia Sustentável Fundo de Investimento em Participações Multiestratégia, atualmente controlador direto da Sociedade.

Em julho de 2018, foi aprovado a mudança de sua denominação social, passando, portanto, de Órion Energética S.A. para Brookfield Gestão e Energia Ltda., além da mudança de seu tipo jurídico, passando de sociedade por ações para sociedade limitada.

Posteriormente, em 18 de maio de 2020, os seus quotistas aprovaram a transformação de sua natureza jurídica de Limitada para Sociedade Anônima.

A Sociedade possui contrato de venda de energia (PPA - Power Purchase Agreement) de acordo com as seguintes principais características:

Venda

Cliente	Datas dos contratos	
	Início	Vencimento
Partes Relacionadas	01/01/2020	31/12/2031
Comercializadora	01/01/2023	31/12/2037

Anualmente, ou na menor periodicidade permitida em lei ou regulamento, os preços da energia contratada dos contratos de venda de energia listados são reajustados pelo Índice Geral de Preços de Mercado - IGP-M ou pelo Índice Nacional de Preços ao Consumidor Amplo - IPCA, divulgado pela Fundação Getúlio Vargas - FGV e Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística, respectivamente.

A Sociedade apresenta um Capital circulante líquido negativo de R\$ 28.118, margem bruta negativa em R\$25.612 e passivo à descoberto em R\$28.118 . As ações tomadas pela Sociedade para tornar a margem bruta positiva são de controle dos custos e ainda a Administração da Sociedade entende que o acionista, que possui habilidade para tal, continuará provendo recursos necessários para a manutenção das atividades sempre que forem demandados para realização dos planos de negócios para cumprir com os compromissos assumidos de curto prazo.

A Sociedade em virtude das características dos contratos de venda de energia e dos clientes não observou alteração relevante em seu volume de operações, faturamento ou fornecimento de energia em decorrência da pandemia do COVID-19.

Brookfield Gestão e Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis

2.1. Declaração de conformidade

As demonstrações financeiras foram elaboradas e estão sendo apresentadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, observando as diretrizes contábeis emanadas da legislação societária (“Lei nº 6.404/76”), que incluem os dispositivos introduzidos, alterados e revogados pela Lei nº 11.638, de 28 de dezembro de 2007 (“Lei nº 11.638/07”), e pela Lei nº 11.941, de 27 de maio de 2009 (“Lei nº 11.941/09”), e dos pronunciamentos emitidos pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis – CPC, aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC.

Adicionalmente, a Sociedade considerou as orientações emanadas da Orientação Técnica OCPC 07 na preparação das suas demonstrações financeiras. Desta forma, as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras estão sendo evidenciadas, e correspondem às utilizadas pela Administração na sua gestão.

2.2. Base de elaboração

A Sociedade adotou todas as normas, revisões de normas e interpretações técnicas emitidas pelo CPC e aprovadas pelo CFC que estavam em vigor em 31 de dezembro de 2021. As práticas contábeis, descritas na Nota Explicativa 2.3, foram aplicadas de maneira consistente a todos os períodos apresentados nestas demonstrações financeiras.

2.3. Sumário das principais práticas contábeis

O resumo das principais políticas contábeis adotadas pela Sociedade é como segue:

a) Caixa e equivalentes de caixa

Os equivalentes de caixa são mantidos com a finalidade de atender a compromissos de caixa de curto prazo, e não para investimento ou outros fins. A Sociedade considera equivalentes de caixa uma aplicação financeira de conversibilidade imediata em um montante conhecido de caixa e estando sujeita a um insignificante risco de mudança de valor. Por conseguinte, um investimento, normalmente, se qualifica como equivalente de caixa quando tem vencimento de curto prazo; por exemplo, três meses ou menos, a contar da data da contratação.

Brookfield Gestão e Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--continuação

b) Demonstrações dos fluxos de caixa

As demonstrações dos fluxos de caixa foram preparadas pelo método indireto e estão apresentadas de acordo com CPC 03 (R2) – Demonstração dos Fluxos de Caixa.

c) Ativo circulante e não circulante

São demonstrados ao valor de custo ou realização, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes rendimentos e variações monetárias ou cambiais auferidos.

d) Instrumentos financeiros

Os instrumentos financeiros são reconhecidos a partir da data em que a Sociedade se torna parte das disposições contratuais dos instrumentos financeiros. Quando reconhecidos, são inicialmente registrados ao seu valor justo, acrescido dos custos de transação que sejam diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão, exceto no caso de ativos e passivos financeiros classificados na categoria ao valor justo por meio do resultado, aos quais tais custos são diretamente lançados no resultado do exercício. Sua mensuração subsequente ocorre a cada data de balanço, de acordo com as regras estabelecidas para cada tipo de classificação de ativos e passivos financeiros.

d.1) *Ativos financeiros*

Um ativo financeiro (ou, quando for o caso, uma parte de um ativo financeiro ou parte de um grupo de ativos financeiros semelhantes) é baixado quando:

- Os direitos de receber fluxos de caixa do ativo expirarem.
- A Sociedade transferir os seus direitos de receber fluxos de caixa do ativo ou assumir uma obrigação de pagar integralmente os fluxos de caixa recebidos, sem demora significativa, a um terceiro por força de um acordo de repasse.
- A Sociedade transferir substancialmente todos os riscos e benefícios do ativo, ou não transferir nem reter substancialmente todos os riscos e benefícios relativos ao ativo, mas transferir o controle sobre o ativo.

Os principais ativos financeiros reconhecidos pela Sociedade são caixa e equivalentes de caixa e contas a receber de clientes.

Brookfield Gestão e Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis--Continuação

d) Instrumentos financeiros--Continuação

d.2) *Passivos financeiros*

Os passivos financeiros são classificados entre as categorias abaixo de acordo com a natureza dos instrumentos financeiros contratados ou emitidos:

i) *Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado*

A cada encerramento de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, a atualização monetária, e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado.

Um passivo financeiro é baixado quando a obrigação for revogada, cancelada ou expirar.

Quando um passivo financeiro existente for substituído por outro do mesmo mutuante com termos substancialmente diferentes, ou os termos de um passivo existente forem significativamente alterados, essa substituição ou alteração é tratada como baixa do passivo original e reconhecimento de um novo passivo, sendo a diferença nos correspondentes valores contábeis reconhecida na demonstração do resultado.

O principal passivo financeiro reconhecido pela Sociedade é o contas a pagar.

Brookfield Gestão e Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis—Continuação

e) Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas foram, como regra geral, praticadas em condições e prazos semelhantes aos de mercado. Certas transações, por possuírem características e condições únicas e/ou específicas, portanto não comparáveis, foram estabelecidas em condições justas entre as partes, de forma a remunerar adequadamente seus respectivos investimentos e custos operacionais.

f) Provisão

As provisões são reconhecidas para obrigações presentes (legal ou presumida) resultantes de eventos passados, em que seja possível estimar os valores de forma confiável e cuja liquidação seja provável.

O valor reconhecido como provisão é a melhor estimativa das considerações requeridas para liquidar a obrigação no final de cada período de relatório, considerando-se os riscos e as incertezas relativos à obrigação.

Quando são esperados que algum ou todos os benefícios econômicos requeridos para a liquidação de uma provisão sejam recuperados de um terceiro, um ativo é reconhecido se, e somente se, o reembolso for virtualmente certo e o valor puder ser mensurado de forma confiável.

g) Apuração do resultado

As receitas e despesas são reconhecidas no resultado pelo regime de competência.

h) Reconhecimento da receita

A receita é reconhecida na extensão em que for provável que benefícios econômicos serão gerados pela Sociedade e quando possa ser mensurada de forma confiável e independente de quando o pagamento for recebido.

A receita é mensurada com base no valor justo da contraprestação transferida ou a receber, excluindo descontos, abatimentos, impostos e encargos sobre vendas.

Brookfield Gestão e Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

2. Apresentação das demonstrações financeiras e principais práticas contábeis--Continuação

2.3. Sumário das principais práticas contábeis—Continuação

h) Reconhecimento da receita--Continuação

A Sociedade avalia as transações de receita de acordo com os critérios específicos para determinar se está atuando como agente ou principal e, ao final, concluiu que está atuando como Principal, visto que ela é a responsável por atender a obrigação de desempenho dos contratos celebrados com partes relacionadas. As transações de compra e venda de energia intragrupo operadas pela Sociedade são para fins de eficiência do portfólio do grupo, caracterizando-se desta forma como portfólio de Atacado, fora do escopo da NBC TG 48 (IFRS 9).

i) Imposto de renda e contribuição social

São apurados imposto de renda e contribuição social com base no lucro real mediante a aplicação das alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para o imposto de renda e 9% para a contribuição social incidentes sobre o lucro tributável.

Brookfield Gestão e Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

3. Caixa e equivalentes de caixa

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Caixa e depósitos bancários	70	76
Aplicações financeiras	1.654	1.386
Total	1.724	1.462

As aplicações financeiras classificadas como ativos financeiros a valor justo por meio do resultado estão compostas da seguinte forma:

Instituição financeira	Tipo	Remuneração	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Banco Bradesco S.A.	CDB	CDI	1.440	1.375
Banco BTG Pactual S.A.	Fundo DI (BKFD)	CDI	14	11
Banco Itaú S.A.	CDB	CDI	200	-
			1.654	1.386

As aplicações financeiras são de curto prazo, de alta liquidez e prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa.

4. Contas a receber

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Venda de energia – CCEE (*)	9.153	530
Venda de energia – partes relacionadas	9.737	6.240
	18.890	6.770

(*) Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

A composição dos saldos por prazo de vencimento é como segue:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Saldo a vencer	18.890	6.770
Total	18.890	6.770

A Administração não espera perdas no saldo do contas a receber.

Brookfield Gestão e Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

5. Impostos a recuperar

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
IRRF a compensar	38	-
IRRF sobre aplicações financeiras	7	37
IRPJ - Imposto de renda pessoa jurídica	-	1
Total impostos diretos	<u>45</u>	<u>38</u>
PIS - Programa de integração social	514	48
COFINS - Contribuição para o financiamento da seguridade social	2.367	222
Total impostos indiretos	<u>2.881</u>	<u>270</u>
Total - Impostos a recuperar	<u>2.926</u>	<u>308</u>

6. Contas a pagar

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Fornecedores	3	3
Contas a pagar – partes relacionadas	51.528	11.039
Total	<u>51.531</u>	<u>11.042</u>

Brookfield Gestão e Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

7. Impostos e contribuições a recolher

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
COFINS - Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social	1	-
Outros	-	1
Total - Impostos indiretos	<u>1</u>	<u>1</u>
Total - Impostos a recolher	<u><u>1</u></u>	<u><u>1</u></u>

8. Provisão para contingências

Em 31 de dezembro de 2021 e 2020, não existem ações judiciais de qualquer natureza, conhecidas pela Administração, com base no parecer de seus assessores jurídicos, classificadas como perda provável, que impliquem registro de provisões ou divulgação, bem como classificadas como perda possível e montante mensurável, que impliquem em divulgação em nota explicativa.

Brookfield Gestão e Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Patrimônio líquido

a) Capital social

O capital social subscrito e integralizado, em 31 de dezembro de 2021 e 2020 é de R\$ 1, dividido em 1.000 (mil) quotas, com valor nominal de R\$ 1,00 (um real) cada.

Em 9 de abril de 2020, por meio da Ata da Reunião dos Sócios realizada nesta data, foi aprovado a redução de capital no valor de R\$ 5.000, com o cancelamento de 5.000.000 (cinco milhões) de quotas.

b) Reservas de lucros

O estatuto social da Sociedade prevê que o saldo remanescente, após as deduções legais, será distribuído como dividendo aos acionistas ou terá a destinação que lhe der a Assembleia Geral.

Conforme previsto no artigo 199 da Lei nº 6.404/76, o saldo das reservas de lucros, exceto as reservas para contingências, de incentivos fiscais e de lucros a realizar, não poderá ultrapassar o capital social. Atingindo esse limite, a Assembleia deliberará sobre a aplicação do excesso na integralização ou no aumento do capital social, ou na distribuição de dividendos.

Ainda, conforme previsto no artigo 202, §§ 4º e 5º da Lei nº 6.404/76, os lucros que deixarem de ser distribuídos em razão de situação financeira da Sociedade devem ser registrados como reserva especial e, se não absorvidos por prejuízos em exercícios subsequentes, deverão ser pagos como dividendos assim que o permitir a situação financeira da Sociedade.

c) Prejuízo acumulado

A Lei nº 6.404/76, no parágrafo único do art. 189, determina que o prejuízo do exercício seja apresentado na conta de “prejuízos acumulados” e deverá obrigatoriamente ser absorvido pelos lucros acumulados, pelas reservas de lucros e pela reserva legal, nessa ordem.

No exercício social de 2021 e de 2020, a Sociedade apurou prejuízo, portanto não houve distribuição de dividendos.

Brookfield Gestão e Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

9. Patrimônio líquido-Continuação

d) Dividendos

O estatuto social determina que será destinado ao pagamento do dividendo mínimo obrigatório o valor correspondente a 25% do lucro líquido do exercício, ajustado em conformidade com o disposto no artigo 202 da Lei nº 6.404/76 das Sociedades por Ações.

Em 8 de abril de 2020, os acionistas, por meio da Assembleia Geral Extraordinária, realizada nesta data, aprovaram a distribuição de dividendos referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2019 no valor de R\$ 94.

Brookfield Gestão e Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

10. Receita operacional líquida

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Receita operacional bruta		
Fornecimento de energia		
Venda de energia elétrica - partes relacionadas	72.802	27.208
Resultado com CCEE (*)	10.189	597
	82.991	27.805
Deduções da receita operacional bruta		
Impostos sobre a venda		
PIS	(1.367)	(459)
COFINS	(6.301)	(2.113)
Receita operacional líquida	75.323	25.233

(*) Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

11. Divulgação dos custos e das despesas por natureza

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Custo de geração de energia		
Compra de energia elétrica – partes relacionadas	111.200	30.641
(-) Impostos sobre compra de energia elétrica	(10.278)	(2.844)
Royalties ANEEL	21	2
	100.943	27.799
Custo com a operação		
Impostos, licenças e taxas	1	-
MRE/CCEE (*)	-	107
	1	107
Total do custo de geração de energia	100.944	27.906
Despesas gerais e administrativas		
Impostos, licenças e taxas	1	-
Serviços de terceiros	14	71
Promoção e publicidade	15	5
Total das despesas gerais e administrativas	30	76
Total de custos e despesas gerais e administrativas	100.974	27.982

(*) Mecanismo de Realocação de Energia (MRE) e Câmara de Comercialização de Energia Elétrica (CCEE).

Brookfield Gestão e Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

12. Resultado financeiro

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Receitas financeiras		
Rendimento de aplicações financeiras	172	114
Total	<u>172</u>	<u>114</u>
Despesas financeiras		
Multas e encargos sobre empréstimos	1	-
Imposto sobre operações financeiras	9	7
Total	<u>10</u>	<u>7</u>

13. Imposto de renda e contribuição social

A Sociedade calcula o imposto de renda e a contribuição social pela sistemática do lucro real, como demonstrado a seguir:

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Prejuízo antes de imposto de renda e contribuição social	(25.489)	(2.630)
% do imposto (*)	34%	34%
Base de imposto de renda e contribuição social	(8.666)	(894)
Créditos fiscais de IRPJ e CSLL não reconhecidos	8.666	894
Total despesa de imposto de renda e contribuição social	<u>-</u>	<u>-</u>

(*) A aplicação das alíquotas de 15% acrescida do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente a R\$ 240 para o imposto de renda e 9% para a contribuição social incidentes sobre o lucro tributável.

Em 31 de dezembro de 2021, a Sociedade possuía um saldo total de imposto de renda sobre prejuízos fiscais e contribuição social sobre base negativa acumulados, no montante de R\$ 9.560 (em 31 de dezembro de 2020 era de R\$ 894). O total do prejuízo fiscal da Sociedade em 31 de dezembro de 2021 é de R\$ 28.119 (em 31 de dezembro de 2020 era de R\$ 2.630).

Os créditos tributários diferidos sobre prejuízos fiscais e base negativa não foram registrados pelo fato da Sociedade não ter expectativa de apuração de lucros fiscais futuros para realização dos referidos créditos tributários.

Brookfield Gestão e Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Transações com partes relacionadas

As transações com partes relacionadas estão resumidas como segue:

	Nota	2021	2020
Ativo			
Contas a receber			
Brookfield Energia Renovável S.A.	(a)	-	3.168
Brookfield Energia Comercializadora Ltda.	(a)	9.737	3.072
		9.737	6.240
Passivo			
Contas a pagar			
Alex I Energia SPE S.A.	(b)	3.205	-
Alex X Energia SPE S.A.	(b)	3.170	-
Alex III Energia SPE S.A.	(b)	3.181	-
Alex IV Energia SPE S.A.	(b)	3.172	-
Alex V Energia SPE S.A.	(b)	3.170	-
Alex VI Energia SPE S.A.	(b)	3.160	-
Alex VII Energia SPE S.A.	(b)	3.146	-
Alex VIII Energia SPE S.A.	(b)	3.142	-
Alex IX Energia SPE S.A.	(b)	3.177	-
Brookfield Energia Renovável S.A.	(b)	8.024	8.054
Brookfield Energia Comercializadora Ltda.	(b)	14.981	2.985
		51.528	11.039
Dividendos a pagar			
Brookfield Energia Renovável S.A.	(c)	126	126
		126	126
Resultado			
Venda de energia			
Brookfield Energia Renovável S.A.	(d)	2.615	18.935
Brookfield Energia Comercializadora Ltda.	(d)	70.187	8.273
		72.802	27.208
Compras de energia			
Alex I Energia SPE S.A.	(e)	3.837	-
Alex X Energia SPE S.A.	(e)	3.802	-
Alex III Energia SPE S.A.	(e)	3.813	-
Alex IV Energia SPE S.A.	(e)	3.804	-
Alex V Energia SPE S.A.	(e)	3.802	-
Alex VI Energia SPE S.A.	(e)	3.792	-
Alex VII Energia SPE S.A.	(e)	3.778	-
Alex VIII Energia SPE S.A.	(e)	3.774	-
Alex IX Energia SPE S.A.	(e)	3.809	-
Brookfield Energia Renovável S.A.	(e)	10.005	14.836
Brookfield Energia Comercializadora Ltda.	(e)	66.984	15.805
		111.200	30.641

Brookfield Gestão e Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

14. Transações com partes relacionadas--Continuação

As transações com partes relacionadas estão resumidas como segue:

- (a) Contas a receber entre a Sociedade e as empresas do grupo, como venda de energia elétrica, serviços de administração, operação e manutenção, reembolso de despesas e outros;
- (b) Contas a pagar entre a Sociedade e as empresas do grupo, como compra de energia elétrica, serviços de administração, operação e manutenção e outros;
- (c) Dividendos mínimos obrigatórios e complementares de 2019 a serem pagos para a controladora da Sociedade;
- (d) Venda de energia elétrica para outras empresas do grupo;
- (e) Compra de energia elétrica de outras empresas do grupo.

Brookfield Gestão e Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Instrumentos financeiros

Em atendimento aos Pronunciamentos Técnicos CPC 39, 40 e 48, a Sociedade efetuou uma avaliação de seus instrumentos financeiros.

a) Análise dos instrumentos financeiros

A Sociedade efetuou avaliação de seus ativos e passivos financeiros em relação aos valores de mercado, por meio de informações disponíveis e metodologias de avaliação apropriadas. Entretanto, a interpretação dos dados de mercado e a seleção de métodos de avaliação requerem considerável julgamento e estimativas para se calcular o valor de realização mais adequado. Como consequência, as estimativas apresentadas não indicam, necessariamente, os montantes que poderão ser realizados no mercado corrente. O uso de diferentes hipóteses de mercado e/ou metodologias pode ter um efeito relevante nos valores de realização estimados.

b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria

Os ativos financeiros da Sociedade são classificados a valor justo por meio do resultado ou por custo amortizado, conforme demonstrado abaixo:

	2021			2020		
	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total	Custo amortizado	A valor justo por meio de resultado	Total
Ativos financeiros						
Caixa e equivalentes de caixa	-	1.724	1.724	-	1.462	1.462
Contas a receber	18.890	-	18.890	6.770	-	6.770
	18.890	1.724	20.614	6.770	1.462	8.232

Brookfield Gestão e Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria--Continuação

Ativos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado: incluem ativos financeiros mantidos para negociação e ativos designados no reconhecimento inicial ao valor justo por meio do resultado. São classificados como mantidos para negociação se originados com o propósito de venda ou recompra no curto prazo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

Custo amortizado: Incluem ativos financeiros não derivativos com pagamentos fixos ou determináveis, porém não cotados em mercado ativo. Os juros, atualização monetária, variação cambial, são reconhecidos no resultado quando incorridos na linha de receitas ou despesas financeiras.

Os principais passivos financeiros da Sociedade são classificados como custo amortizado, conforme demonstrado abaixo:

Passivos financeiros	2021		2020	
	Custo amortizado	Total	Custo amortizado	Total
Contas a pagar	51.531	51.531	11.042	11.042
Dividendos a pagar	126	126	126	126
	51.657	51.657	11.168	11.168

Brookfield Gestão e Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Instrumentos financeiros--Continuação

b) Classificação dos instrumentos financeiros por categoria--Continuação

Passivos financeiros mensurados ao valor justo por meio do resultado. A cada encerramento de balanço são mensurados pelo seu valor justo. Os juros, atualização monetária, variação cambial e as variações decorrentes da avaliação ao valor justo, quando aplicáveis, são reconhecidos no resultado.

Em 31 de dezembro de 2021 e de 2020, os principais instrumentos financeiros estão descritos a seguir:

- Caixa e bancos

Estão apresentados pelo seu valor de mercado, que equivale ao seu valor contábil.

- Aplicações financeiras

São classificadas como disponíveis à negociação. O valor de mercado está refletido nos valores registrados nos balanços patrimoniais.

- Contas a receber

São classificados como mantidos até o vencimento, e estão registrados pelos seus valores originais, sujeitos a provisão para perdas e ajuste a valor presente, quando aplicável.

A Sociedade não possui instrumentos financeiros registrados em contas patrimoniais, cujo valor de mercado difere do contábil em 2021 e 2020.

c) Mensuração do valor justo

A tabela a seguir apresenta uma análise dos instrumentos financeiros reconhecidos pelo valor justo, após o seu reconhecimento inicial. Estes instrumentos financeiros estão agrupados em níveis de 1 a 3, com base no grau em que o seu valor justo é cotado:

- Nível 1: a mensuração do valor justo é derivada e preços cotados (não corrigido) nos mercados ativos, com base em ativos e passivos idênticos.
- Nível 2: outras técnicas para as quais todos os dados que tenham efeito significativo sejam observáveis, direta ou indiretamente.

	<u>2021</u>	<u>2020</u>
Caixa e equivalentes de caixa	1.724	1.462

- Nível 3: a mensuração do valor justo é derivada de técnicas de avaliação que incluem um ativo ou passivo que não possuem mercado ativo.

Brookfield Gestão e Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

15. Instrumentos financeiros--Continuação

c) Mensuração do valor justo--Continuação

A Sociedade não possui instrumentos financeiros classificados em nível 1 ou 3 em 31 de dezembro de 2021 e 2020. A mensuração do valor justo dos instrumentos financeiros é aproximada do valor contábil.

d) Gestão de risco

As operações financeiras da Sociedade são realizadas por intermédio da área financeira de acordo com a estratégia conservadora, visando segurança, rentabilidade e liquidez previamente aprovada pela diretoria e acionistas.

A política da Sociedade estabelece que devem ser adotados mecanismos de proteção contra riscos financeiros decorrentes da contratação de obrigações, seja em moeda estrangeira ou nacional, com o objetivo de administrar a exposição de riscos associados às variações cambiais ou a quaisquer índices sujeitos a maiores volatilidades.

Neste sentido, a contratação de instrumentos financeiros derivativos pode ocorrer após análise do risco pela administração da Sociedade, simultaneamente ao contrato que deu origem a tal exposição.

Os critérios de seleção das instituições financeiras obedecem a parâmetros que levam em consideração o *rating* disponibilizado apenas por renomadas agências de análise de risco, o patrimônio líquido e os níveis de concentração de operações e recursos. Os principais fatores de risco de mercado que poderiam afetar o negócio da Sociedade são:

i) *Risco de crédito*

Os instrumentos financeiros que sujeitam a Sociedade a riscos de crédito referem-se às disponibilidades e as contas a receber. Todas as operações da Sociedade são realizadas com bancos de reconhecida liquidez, o que minimiza seus riscos.

O risco de incorrer em perdas resultantes da dificuldade de recebimento dos valores faturados a seus clientes é minimizado uma vez que os recebimentos ocorrem no mês subsequente ao fato gerador.

ii) *Risco de liquidez*

Representa o risco de escassez e dificuldade da Sociedade honrar suas dívidas. A Sociedade procura alinhar o vencimento de suas obrigações com o período de geração de caixa para evitar o descasamento e gerar a necessidade de maior alavancagem.

e) Derivativos

Durante os exercícios de 2021 e de 2020, a Sociedade não negociou com instrumentos financeiros derivativos.

Brookfield Gestão e Energia S.A.

Notas explicativas às demonstrações financeiras

31 de dezembro de 2021 e 2020

(Em milhares de reais, exceto quando indicado de outra forma)

16. Autorização para conclusão das demonstrações financeiras

A Diretoria da Sociedade autorizou a conclusão das presentes informações financeiras em 31 de janeiro de 2022.